

**1Ata da 2ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 19 de fevereiro de 2018 – Auditório  
2do Museu Sambaqui.**

3Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no  
4Auditório do Museu Sambaqui, em Joinville, SC, realizou-se a segunda reunião ordinária do  
5Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-Jlle/Gestão 2016-2018, confor-  
6me convocação do Presidente Cássio Fernando Correia. O referido Presidente iniciou a reu-  
7nião informando que não tinha quórum para iniciar, porém os itens da pauta são informativos  
8e caso faça-se necessária votação, fará novamente a contagem. Ele apresenta a nova Se-  
9cretária do CMPC que iniciou em dois de fevereiro de dois mil e dezoito. Registra as ausên-  
10cias justificadas dos conselheiros da SEPUD: Marilene e Diego que estão em viagem e dos  
11Conselheiros Tirotti e Silvestre. Cassio inicia a leitura da pauta, justificando o item dois ponto  
12um: Leitura da Ata da Primeira Reunião, que está sendo redigida pela secretária e fica para  
13aprovação na próxima reunião. O item dois ponto dois trata da publicação e assinatura dos  
14documentos da sexta Conferência Municipal de Cultura, Cassio passa a palavra ao Evandro  
15que informa que as Moções já estão assinadas e serão publicadas no Diário Oficial do Muni-  
16cípio. Cassio informa que ficou decidido na Conferência que a Gestão atual seja finalizada  
17em março e os conselheiros eleitos na Conferência tomem posse em março. Cassio informa  
18que todos os conselheiros deverão assinar um termo de renúncia dos conselheiros eleitos.  
19Solicita aos conselheiros que encaminhem à secretária do CMPC a relação dos conselhei-  
20ros eleitos para que fiquem prontos para reunião de março. Ele informa que na próxima reu-  
21nião em março será eleito o novo presidente. Heidi informa que a eleição deve ser em uma  
22reunião e a posse na outra, Cassio informa que será realizado tudo na mesma reunião. Cas-  
23sio segue a pauta e passa a palavra ao Marcos para falar sobre os pagamentos do Edital  
242016. Marcos informa a todos que faltam alguns proponentes para realizar a assinatura dos  
25termos de compromisso cultural, informa que os pagamentos serão realizados em três lo-  
26tes, em vinte e vinte oito de fevereiro e em quinze de março. Lara informa que os proponen-  
27tes estão sendo chamados para assinatura dos termos à medida que eles ficam prontos.  
28Marcos informa que alguns proponentes não abriram conta bancária para o depósito da ver-  
29ba do projeto. Lara informa que os pagamentos serão realizados por modalidade e os repas-  
30ses feitos no valor integral. Ela informa que alguns proponentes precisam atualizar suas cer-  
31tidões negativas de débitos municipais pois ela está positiva. Esposo da proponente Nilcéia,  
32de patrimônio material, questiona quando receberá o repasse, lara informa que será no ter-  
33ceiro lote de pagamento. Cassio passa a palavra ao Evandro que irá falar sobre o Edital dois  
34mil e dezessete, Evandro passa a palavra a lara que fala do Decreto 3003 que estipula os  
35valores de repasse para o Edital, e informa que o valor é maior do que o de dois mil e de-  
36zesseis. Ela informa que o lançamento do edital dois mil e dezessete está previsto para o  
37mês de abril de dois mil e dezoito. Marcos fala sobre a reunião da Comissão do

38SIMDEC/LOA que está discutindo os valores do Edital dois mil e dezessete, ele informa que  
39a idéia era trazer para essa reunião os valores já definidos por modalidade, porém por su-  
40gestão dos membros da Comissão os valores serão estudados pela mesma e depois apre-  
41sentados ao CMPC. Informa ainda que a Simdec está trabalhando para o lançamento dos  
42Editais dois mil e dezessete e dois mil e dezoito separados porém ambos lançados o quanto  
43antes. A Comissão sugere que seja aguardado o resultado da Moção de Revisão do Decreto  
44para depois lançar o Novo Edital já com o decreto revisado. Cassio informa que o correto é  
45que a discussão sobre os valores e modalidades deve ser feito pela Comissão Simdec/LOA  
46e depois encaminhada a plenária do CMPC. Ele informa que, como setorial de teatro, se co-  
47loca contrário a lançar um novo edital sem alteração do Decreto atual. Conselheiro Mario  
48questiona se o edital já está pronto. Cassio e Marcos informam que o Edital está sendo redi-  
49gido conforme valores estabelecido no decreto três mil e três e o regramento será através  
50do decreto atual. Marcos informa que o ideal seria lançar o Edital 2017 antes de julho, pois  
51irá se iniciar o período eleitoral. Iraci questiona se existe alguma abertura pelo poder público  
52para discussão sobre o decreto vigente com os artistas. Evandro informa que a SECULT irá  
53responder a moção e que o CMPC tem a opção de pressionar o executivo para essa discus-  
54são. Cassio sugere que seja realizada uma assembléia pública para esse debate. Marcos in-  
55forma que o Cassio encaminhou a SECULT um pedido de informação sobre o embasamen-  
56to legal de construção do decreto. Marcos informa a data da próxima reunião da Comissão  
57Simdec/Loa e sugere que os valores do Edital 2017 possam entrar na pauta da reunião de  
58março. Cassio segue a pauta, próximo item sobre a situação da Cidadela Antártica, sugerida  
59pela conselheira Samira. Ela solicita um posicionamento do poder público sobre a situação  
60da Cidadela, questiona o que pode ser feito para melhoria do espaço. Solicita uma reunião  
61da AJOTE e demais entidades que estão lá com o setor de patrimônio da SECULT para pro-  
62vidências. Houve investimento na área de iluminação e instalação de um banheiro com cus-  
63tos das entidades ali localizadas. Informa a situação dos tapumes que estão caídos. Cobra  
64do poder público um projeto para restauro e manutenção do espaço. Informa que o público  
65que visita o espaço está diminuindo. Conselheiro Mario questiona sobre as responsabilida-  
66des legais pelo espaço que é o poder público e impede que as instituições invistam no local  
67sem autorização do governo. Samira e Cassio informam que avisaram sobre as interven-  
68ções à SEPROT e SECULT. Samira reforça que o que a AJOTE e demais instituições que-  
69rem, é ter ciência do planejamento do poder público para a Cidadela. Iraci questiona se exis-  
70te alguma previsão orçamentária da SECULT para revitalização Cidadela. E salienta que se  
71não estiver no planejamento orçamentário da SECULT para esse ano nada será executado,  
72e sugere que seja previsto para dois mil e dezenove verba para manutenção da Cidadela.  
73Conselheiro Kleber questiona se existe um projeto na SECULT e oferece-se para ver o pro-  
74jeto, revisá-lo e fazer uma planilha de custos para a execução do projeto. Samira informa

75que desconhece se há um projeto, pois não foi informado às instituições que estão na Cida-  
76dela. Edson informa que a SEPUD tem um projeto para restauro e revitalização da Cidadela  
77que será encaminhado à CONPHAAN, fato informado pelo conselheiro Richard na reunião  
78da Comissão SIMDEC/LOA. Edson informa que já houveram projetos apresentados à  
79CONPHAAN porém não tiveram andamento por falta de entendimento entre as partes. Cas-  
80sio fala que é interesse das instituições que o espaço seja revitalizado mesmo sem a partici-  
81pação deles no projeto. Bruno informa que o projeto apresentado à CONPHAAN anterior-  
82mente incluía o Instituto Schwanke, e ele não teve continuidade, ele fala do custo para revi-  
83talização ser alto e sobre o Instituto ter aberto mão do espaço. Heide solicita a lista de pre-  
84sença, informa que tem quatro representantes da SEPUD e solicita que se manifestem  
85quanto a Cidadela. Evandro informa ser desnecessário. Ele informa que houve uma denun-  
86cia no Ministério Público sobre a situação da Cidadela, ele informa que a SEPROT sairá da  
87Cidadela e o Complexo ficará sobre responsabilidade total da SECULT. Informa que a inter-  
88dição acarretada pela denuncia ao MP refere-se à parte dos Bombeiros e as adequações fo-  
89ram realizadas. Informa que AAPLAJ e AJOTE tem seção de uso do espaço pela prefeitura.  
90Esclarece que existe um projeto de revitalização da região, mas nada relacionado ao restau-  
91ro. Ele informa que o projeto elaborado pela SEPUD ainda encontra-se em fase interna e  
92não foi aprovado ainda. Orienta a AJOTE que continue auxiliando a SECULT a cobrar a SE-  
93PROT sobre os tapumes. Evandro informa que uma obra de restauro custaria cinqüenta mi-  
94lhões de reais e a SECULT não dispõe de verba para isso. Existe um interesse especial da  
95SECULT na revitalização da Cidadela e assim que a SEPROT sair da Cidadela o espaço  
96será destinado exclusivamente à cultura. Informa que o promotor Marcelo Mengarda fez  
97uma visita in loco à Cidadela e reforça o compromisso do poder público em revitalizar o es-  
98paço externo da Cidadela com urgência. Samira solicita que assim que for aprovado o proje-  
99to pela CONPHAAN que as instituições possam ter conhecimento do mesmo. Mario questio-  
100na se podem se instalar cervejarias na Cidadela. Edson responde que no contrato com a  
101Antártica existe uma clausula que proíbe a utilização do espaço por outras cervejarias.  
102Evandro informa que só seria possível conquistar o valor para a obra de restauro através de  
103um projeto para a Lei Rouanet e que o projeto teria de ser inscrito por uma instituição sem  
104vínculo ao poder público. Cassio informa que talvez possa ser realizado um projeto com o  
105CNPJ do FMIC ou até mesmo AJOTE ou AAPLAJ, se a Procuradoria autorizar. Heidi sugere  
106que possam ser apresentados novos passos para o projeto da Cidadela na próxima reunião  
107do CMPC. Evandro compromete-se a trazer essas informações. Cassio segue a Pauta e  
108passa a palavra a Heide sobre o Matagal nas Fontes da Rua Padre Anchieta, que questiona  
109qual o órgão responsável por essa manutenção. Evandro informa que é a SAMA. Heide  
110questiona qual o planejamento para essa manutenção da praça. Evandro informa que a  
111SAMA faz esse planejamento. Cassio questiona se existe mais algum tema a ser tratado

112nos Assuntos Gerais. Samira pede a palavra e divulga o Verão Teatral que é realizado na  
113AJOTE e distribui a programação do evento aos presentes. Cassio passa a palavra para Ira-  
114ci que faz uma apresentação sobre o Projeto do Centro Arte para Todos. Ela faz uma expli-  
115cação sobre o trabalho do Instituto Impar e convida os presentes a participar da Inauguração  
116do Centro Arte para todos, no dia vinte e cinco de fevereiro próximo. Cassio parabeniza o  
117Instituto Impar pelo trabalho. Por fim, o presidente Cássio Fernando Correia agradece os tra-  
118balhos da Iara como Secretária do CMPC e informa que essa será a última reunião presidi-  
119da por ele, agradece a presença de todos finalizando os trabalhos. Sem mais, eu, Fabiana  
120Senna de Souza Ferreira lavrei a presente ata, a qual será colhida à assinatura do presiden-  
121te e a minha, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.

122Cássio Fernando Correia \_\_\_\_\_

123Fabiana Senna De Souza Ferreira \_\_\_\_\_